



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Autores Cintia Ricalee Ferreira da Silva <sup>1</sup>, Ramon Dutra Diniz <sup>2</sup>, Vanda Silva de Araújo <sup>1</sup>, Jéferson Batista Pereira <sup>1</sup>, Maria José Nunes Gadelha <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> FACISA/UFRN - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - UFRN ( Av. Rio Branco, S/N, Santa Cruz - RN, 59200-000), <sup>2</sup> UNIFIP - Centro Universitário de Patos (R. Horácio Nóbrega, S/N - Belo Horizonte, Patos - PB, 58704-000)

### Resumo

#### Introdução

Os esquemas iniciais desadaptativos são padrões disfuncionais cognitivos adquiridos e repetidos pelo indivíduo ao longo da vida. A escola é um espaço em que o sujeito experimenta relações sociais que contribuem para a manutenção de seus esquemas a partir das interações com pessoas significativas.

#### Objetivos

Neste sentido, considerando os diferentes mecanismos subjacentes aos sistemas de ensino público e privado, o objetivo deste estudo foi investigar os esquemas iniciais desadaptativos em estudantes do ensino médio em tais contextos.

#### Métodos

Participaram do estudo 126 estudantes de ensino médio, com idades entre 14 e 18 anos, sendo 86 de uma escola pública e 40 de uma instituição privada. Utilizou-se como instrumentos um questionário sociodemográfico e o Questionário de Esquemas de Young – Forma Reduzida (YSQ-S2). Os dados coletados foram descritos e analisados utilizando o Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 26.

#### Resultados

Os resultados encontrados na comparação entre as escolas apontaram uma diferença estatisticamente significativa para os esquemas Privação Emocional ( $t(124) = 1,93$ ;  $p < 0,05$ ) e Defectividade/Vergonha ( $t(124) = 2,00$ ;  $p < 0,05$ ), no qual os estudantes de escola pública apresentaram uma pontuação maior nesses esquemas. A comparação entre os gêneros foi realizada dentro de cada escola. Na escola pública, foram encontradas diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) em 09 (Fracasso, Inibição Emocional, Privação Emocional, Autossacrifício, Abandono, Autocontrole e Autodisciplina Insuficientes, Dependência/Incompetência, Isolamento Social e Desconfiança/Abuso) dos 17 esquemas avaliados, em que as mulheres obtiveram pontuação maior. Já na escola privada, não foram encontradas diferenças significativas em relação a comparação por gênero.

#### Discussão

De acordo com esses achados, estima-se que o contexto escolar, no âmbito público, contribui para o desenvolvimento e manutenção dos esquemas iniciais desadaptativos, podendo gerar prejuízos ao longo da vida adulta. Os dados apontam ainda que, as questões de gênero afetam principalmente as mulheres, no que diz respeito aos diferentes domínios de esquemas desadaptativos, incluindo os esquemas de Desconexão e Rejeição, Autonomia e Desempenho Prejudicados, Limites Prejudicados, Direcionamento para o outro e Supervigilância e Inibição. Dessa forma, a investigação dos esquemas iniciais desadaptativos na adolescência subsidiam o desenvolvimento de intervenções precoces que objetivem a prevenção da instalação de condições psicológicas mais graves no decorrer da vida adulta e, conseqüentemente, contribuam para saúde mental e qualidade de vida deste público.

**Palavras-chaves:** Esquemas iniciais desadaptativos, Escola pública, Escola privada, Adolescência, Gênero